PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA – INGLÊS

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **10**.

Conheço infantes que falam o que não devem, porque dizem a verdade. Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso com o verídico.

Anos atrás, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. Ela me disse que acabava de retornar "da fazenda" do pai. A filha que nos escutava (tinha algo como 10 anos) quase gritou: "Fazenda, mãe? Aquilo não é nem sítio!". Menina inconveniente, desagradável, pouco educada e, como descobri depois, mais exata na descrição da propriedade rural. Era mais uma casinha cercada de árvores singelas do que um latifúndio.

A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições e trazendo à luz inconsistências, pode ser um … boquirroto. Também empregamos o termo para designar quem não guarda segredo. Quando o objeto da indiscrição não somos nós, nada mais divertido do que esse ser. Funciona como a criança do conto *A Roupa Nova do Rei* (de Hans Andersen): diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.

Aprendi muito cedo que a liberdade de expressão, quando anunciada, é um risco. Aprendi que o cuidado deve ser redobrado diante do convite à sinceridade. Existem barreiras intransponíveis, pontos cegos, muralhas impenetráveis no mundo humano. Uma delas é a situação em que uma pergunta envolve uma crença fundamental da pessoa.

Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-os. Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm uma ou todas as seguintes características: riqueza extrema, poder político enorme, tamanho físico intimidador, equipe de segurança numerosa, total estabilidade afetiva, autonomia diante do mundo, saúde plena e coragem épica. Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, humilde mortal, prometo, lacanianamente*, dizer-lhes a verdade que vocês estão preparados para ouvir. Da mesma forma, direi a minha verdade: limitada, cheia de impurezas e concepções equivocadas, ou seja, a que eu estou preparado para enunciar. O demônio é o pai da mentira, porque ele não é onipotente. A verdade total pertence a Deus. Nós? Adeus e alguma esperança...

(Leandro Karnal, O boquirroto. *Diário da Região,* 19.06.2022. Adaptado)

* Referência ao psicanalista Jacques Lacan.

01. É correto afirmar que o autor entende que as manifestações infantis

(A) são incapazes de contradizer os adultos, pois estes as contestam no momento certo.

(B) são indiscretas e divertidas quando se dirigem à pessoa que ouve a fofoca.

(C) podem revelar verdades incômodas que o mundo adulto reconhece, mas evita expressar.

(D) são parte do imaginário da criança, razão pela qual é difícil esconder a verdade destas.

(E) demonstram incapacidade de respeitar o próximo e revelam imaturidade.

02. Segundo o autor,

(A) guardar segredos é atitude coerente dos que priorizam a sinceridade.

(B) o boquirroto não consegue nos impressionar com suas intrigas.

(C) não existe verdade na fala do boquirroto, pois ele cria boatos.

(D) a sinceridade é um risco quando desafia convicções de outrem.

(E) falar sem censura é privilégio dos que se certificam da verdade.

03. Assinale a alternativa em que o termo destacado no enunciado retoma informação anterior.

(A) Ela me disse que acabava de retornar "da **fazenda**" do pai.

(B) Adeus e **alguma** esperança.

(C) A verdade total pertence a **Deus**.

(D) ... (tinha **algo** como 10 anos) ...

(E) Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-**os**.

04. Assinale a alternativa em que o trecho entre parênteses substitui o destacado, apresentando emprego correto do sinal indicativo de crase.

(A) Também se aplica o termo **a quem não guarda segredo**. (… àquele que não guarda segredo).

(B) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, **revelando contradições** (dando à conhecer contradições).

(C) … prometo, lacanianamente, dizer-lhes a verdade **que vocês estão preparados para ouvir.** (… à qual vocês estão preparados para ouvir).

(D) A verdade total **pertence a Deus.** (… entregamos à Deus).

(E) … diz o que todos viam e tinham medo de **trazer a público**. (mostrar à todo mundo).

05. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado, com carga pejorativa de sentido.

(A) Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, **humilde** mortal (…).

(B) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm (…) saúde plena e coragem **épica**.

(C) Conheço **infantes** que falam o que não devem, porque dizem a verdade.

(D) O indiscreto libera **demônios** coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.

(E) Da mesma forma, direi a minha verdade: **limitada**, cheia de impurezas e concepções equivocadas.

06. A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

(A) **Anos atrás,** uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos…).

(B) Também se **aplica o termo** a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).

(C) **Era mais uma casinha cercada** de árvores singelas… (Tratavam-se de casinhas cercadas…).

(D) **Existem** barreiras intransponíveis… (Devem haver barreiras intransponíveis…).

(E) **Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam**… (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja…).

07. Observe as ocorrências de dois-pontos nas passagens a seguir.

- Funciona como a criança do conto *A Roupa Nova do Rei* (de Hans Andersen): diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. – 3º parágrafo
- Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-os. – último parágrafo

Assinale a alternativa em que se justifica, correta e respectivamente, o emprego de dois-pontos.

(A) Introduzir um esclarecimento; marcar o vocativo.

(B) Introduzir uma citação; expressar um questionamento.

(C) Introduzir um esclarecimento; marcar uma justificativa.

(D) Inserir uma referência literária; destacar uma definição.

(E) Inserir o ponto de vista do autor; marcar o vocativo.

08. A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

(A) Falam o que não devem porque **dizem a verdade** / dizem-na.

(B) Também **empregamos o termo** / empregamo-lo.

(C) Da mesma forma, **direi a minha verdade**/ direi-a.

(D) A pessoa que **abre a boca** de forma inconveniente / abre-a.

(E) Crianças e bêbados, já foi escrito, **possuem estranho compromisso** / possuem-no.

09. Observe os trechos destacados nas passagens:

Quando o objeto da indiscrição não somos nós, nada mais divertido do que esse ser.

Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm uma ou todas as seguintes características: riqueza extrema, poder político enorme...

Assinale a alternativa em que esses trechos estão reescritos com correção e expressando a mesma ideia do texto original.

(A) Se o objeto da indiscrição não somos nós / Mesmo vocês dizendo o que querem.

(B) Assim que o objeto da indiscrição não formos nós / Desde que vocês dizem o que querem.

(C) Contanto que o objeto da indiscrição não sejamos nós / Caso vocês digam o que querem.

(D) Ao passo que o objeto da indiscrição não somos nós / Apesar de vocês dizerem o querem.

(E) Enquanto o objeto da indiscrição não formos nós / Para que vocês digam o que querem.

Para responder à questão, leia a tira.

(Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: www.google.com.br.)

10. É correto afirmar que entre a tira e o texto de Leandro Karnal há uma relação temática centrada na

(A) crítica à educação permissiva dada às crianças.

(B) abordagem da espontaneidade própria das crianças.

(C) desmistificação dos preconceitos arraigados na cultura.

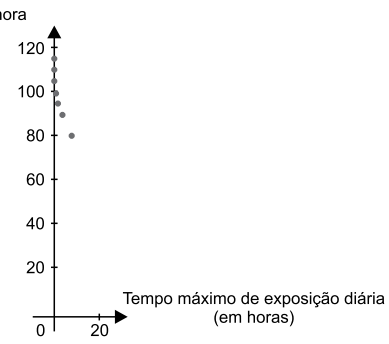
(D) especulação acerca das reais intenções das crianças.

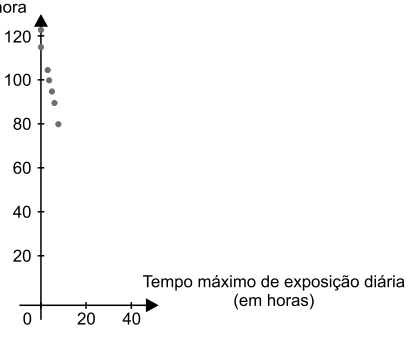
(E) sugestão de comportamentos censuráveis em adultos e crianças.

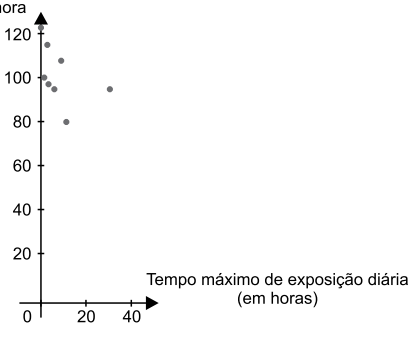
11. Existem diretrizes nacionais que são usadas para determinar a quantidade de horas máxima e a intensidade máxima do nível de ruídos aos quais as pessoas, especialmente trabalhadores, podem ser expostas sem que haja prejuízos à sua saúde. A tabela indica os limites de tempo para a exposição ao som, de acordo com seu nível de intensidade:

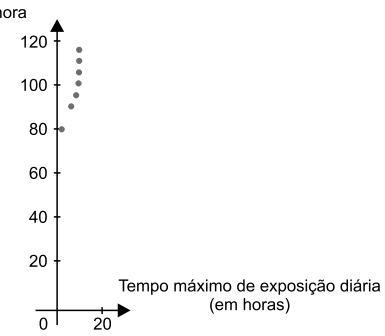
Nível de intensidade sonora (dB)	Tempo máximo de exposição diária
80	8 horas
90	4 horas
95	2 horas
100	1 hora
105	30 minutos
110	15 minutos
115	7 minutos

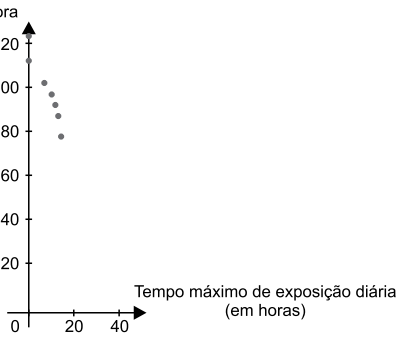
O gráfico que melhor representa a relação entre o nível de intensidade sonora (em dB) pelo tempo máximo de exposição diária (em h) é

(A)


(B)


(C)


(D)


(E)


R A S C U N H O

12. Para estimar o total de pessoas em uma avenida com a forma retangular ABCD, a polícia militar contou o número de pessoas em um retângulo AGFE, como indica a figura.

Sabe-se que as medidas de $\overline{AE}$, $\overline{EF}$, $\overline{AB}$ e $\overline{BD}$ são, respectivamente, 200 m, 50 m, 1 500 m e 1 700 m.

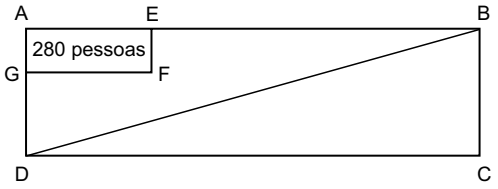


Figura fora de escala

Se a distribuição de pessoas por m^2 na região retangular ABCD da avenida é uniforme, estima-se que o número de pessoas nela seja igual a

(A) 28 000.

(B) 30 500.

(C) 33 600.

(D) 34 600.

(E) 36 000.

13. Na loja X, Sueli pode pagar por um produto em duas parcelas de R$ 1.200,00 cada uma, ou em um três parcelas de R$ 900,00. Se a diferença entre o valor total pago em três parcelas e o valor total pago em duas parcelas na loja X corresponde a 32% do preço à vista desse mesmo produto na loja Y, então, o preço à vista desse produto na loja Y é igual a

(A) R$ 886,50.

(B) R$ 937,50.

(C) R$ 1.096,00.

(D) R$ 1.188,00.

(E) R$ 1.584,00.

14. Observe a adição dos números de dois algarismos, representados por X7 e 2Y, em que X e Y são números distintos pertencentes ao conjunto {0, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9}:

$$\begin{array}{r} X7 \\ +\ 2Y \\ \hline 72 \end{array}$$

Sendo assim, o resultado da soma $\frac{X}{Y} + \frac{Y}{X}$, em decimal, é igual a

(A) 2,08.

(B) 2,5.

(C) 2,25.

(D) 2,1.

(E) 2,05.

R A S C U N H O

15. Os vôos das companhias aéreas X, Y e Z, para um mesmo destino, partem de um mesmo aeroporto a cada 4 horas, 6 horas e 9 horas, respectivamente. Considerando-se que o aeroporto funciona 24 horas com essa mesma frequência de vôos e que no dia 09/11 os vôos das três companhias decolaram simultaneamente às 14 horas, o dia e horário imediatamente posterior em que os três vôos dessas companhias decolaram simultaneamente nesse aeroporto foi

(A) 10 de novembro, às 20 horas.

(B) 10 de novembro, às 22 horas.

(C) 11 de novembro, às 2 horas da manhã.

(D) 11 de novembro, às 6 horas da manhã.

(E) 11 de novembro, às 14 horas.

16. O máximo divisor comum entre $2^3 \cdot 3^4 \cdot 5^5$ e 3 milhões é

(A) $2^6 \cdot 3^4 \cdot 5^5$

(B) $2^3 \cdot 3^4 \cdot 5^5$

(C) $2^3 \cdot 3^2 \cdot 5^5$

(D) $2^3 \cdot 3 \cdot 5^5$

(E) $2^3 \cdot 3 \cdot 5^4$

17. Observe o conjunto {12, 15, 23, 35, 37, 42, 50, 51, 57}, cuja soma dos seus elementos é igual a 322. Retirando-se um número desse conjunto, a média aritmética simples dos números nele remanescentes será igual a 35. Assim, o número retirado é o

(A) 35.

(B) 37.

(C) 42.

(D) 50.

(E) 51.

R A S C U N H O

18. Uma equação do 2º grau na incógnita x possui uma raiz igual a r e a outra igual a 2r. Uma equação possível que atende a essa condição é

(A) $x^2 + 2rx - 4r^2 = 0$

(B) $x^2 + rx - 4r^2 = 0$

(C) $x^2 + rx - 2r^2 = 0$

(D) $x^2 - 3rx + 4r^2 = 0$

(E) $x^2 - 3rx + 2r^2 = 0$

19. A solução da equação $\frac{x}{6} - \frac{2(x-3)}{3} + 1 = x$ é

(A) $-\frac{9}{2}$

(B) $-\frac{3}{2}$

(C) $-\frac{2}{3}$

(D) 2

(E) $\frac{30}{13}$

20. Um recipiente de capacidade igual a 2 litros foi preenchido parcialmente com 125 cm^3 de areia fina. Sabendo-se que 1 m^3 equivale a 1000 litros, a porcentagem da capacidade desse recipiente que não foi preenchido com areia fina é de

(A) 6,25%.

(B) 9,375%.

(C) 62,5%.

(D) 93,75%.

(E) 98,4%.

R A S C U N H O

21. Usando o Windows Explorer do Microsoft Windows 7, ambos em sua configuração original, um usuário abriu uma pasta que contém 3 arquivos e executou as seguintes ações, na sequência apresentada.

I. Selecionou o arquivo aula1.txt e pressionou as teclas CTRL+C.
II. Selecionou o arquivo agenda.txt e pressionou as teclas CTRL+X.
III. Selecionou o arquivo projetos.txt e pressionou a tecla DEL.
IV. Pressionou as teclas CTRL+A.

Assinale a alternativa que apresenta qual(is) arquivo(s) está(ão) na Área de Transferência após a execução das 4 ações.

(A) aula1.txt, apenas.

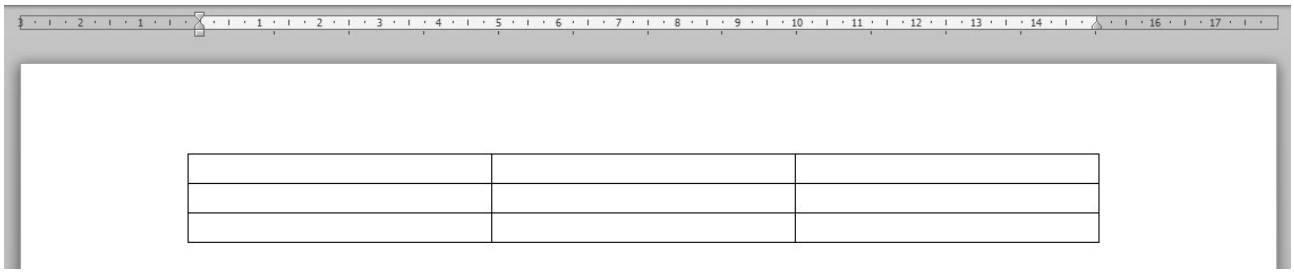
(B) agenda.txt, apenas.

(C) projetos.txt, apenas.

(D) aula1.txt e agenda.txt, apenas.

(E) aula1.txt, agenda.txt e projetos.txt

22. Considere uma tabela de 3 linhas e 3 colunas, criada no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, conforme imagem a seguir.



Ao posicionar o cursor na primeira célula, um usuário digitou o texto Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.
Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto.

(A)

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo		

(B)

Prefeitura Municipal de São	Bernardo do Campo	

(C)

Prefeitura Municipal de São		
Bernardo do Campo		

(D)

Prefeitura Municipal de São		

(E)

de São Bernardo do Campo		

23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	4	7
2	2	5	8
3	3	6	9

Considerando as fórmulas apresentadas nas alternativas, assinale aquela que, se inserida na célula A4, irá retornar o menor valor.

(A) =MÍNIMO(B1:B3)

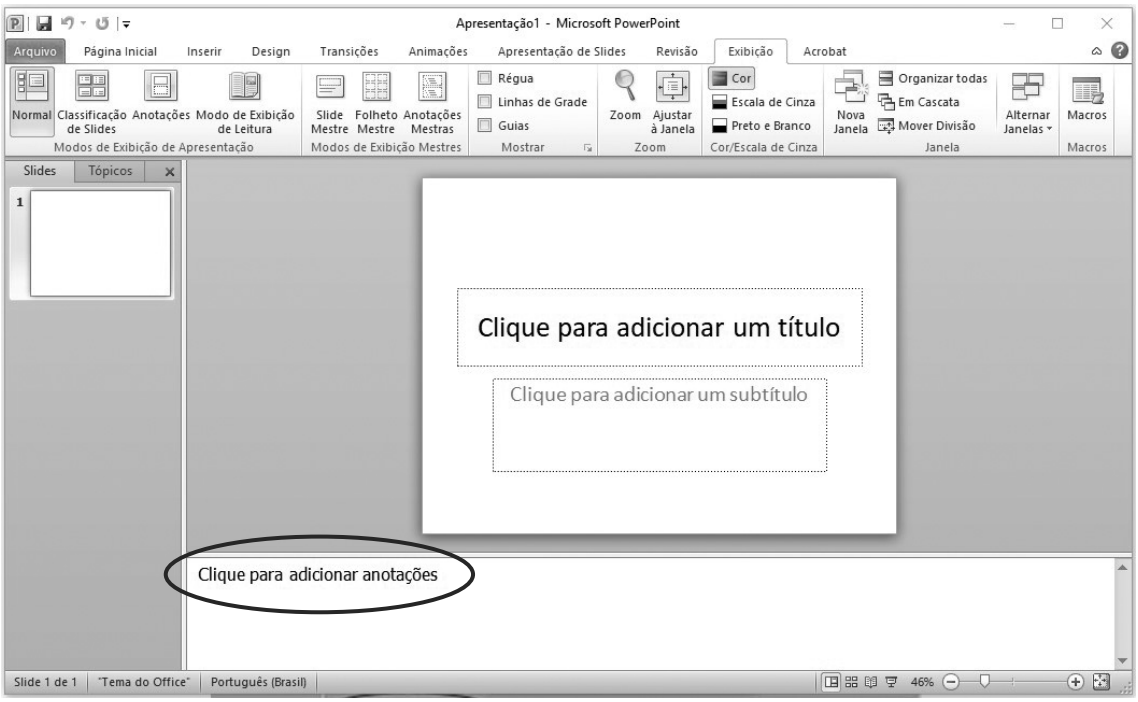
(B) =MÉDIA(A1:C3)

(C) =MENOR(A1:C3;6)

(D) =MÁXIMO(A1:A3)

(E) =CONT.NÚM(A1:B3)

24. Analise a imagem.



Ao digitar um texto na área destacada na imagem a seguir, criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, no painel de anotações no modo de exibição Normal, e iniciar o modo de apresentação através da tecla F5, esse texto

(A) será exibido no modo de apresentação, sobrepondo o conteúdo do slide.

(B) será exibido no modo de apresentação, antes do conteúdo do slide ser apresentado.

(C) não será exibido no modo de apresentação.

(D) será exibido no modo de apresentação apenas se o apresentador pressionar a tecla ENTER.

(E) será exibido no modo de apresentação apenas se o apresentador pressionar a tecla F1.

25. Usando o serviço do Google Drive, em sua configuração original, um professor compartilhou um documento do Google Documentos chamado Apostila com seus alunos, dando a eles permissão de Editor. No dia seguinte, alguns alunos acessaram esse arquivo e fizeram alterações. No terceiro dia, o professor removeu o compartilhamento. Com isso,

(A) o arquivo perdeu as alterações feitas pelos alunos, voltando à sua versão original antes do compartilhamento.

(B) os alunos receberam automaticamente em seus e-mails uma cópia do arquivo, para tê-lo *offline*.

(C) o arquivo é duplicado automaticamente no Google Drive do professor, sendo um o arquivo com todas as alterações feitas pelos alunos e o outro o arquivo original, antes de qualquer colaboração feita pelos alunos.

(D) o arquivo foi apagado do Google Drive do professor.

(E) as alterações feitas pelos alunos estão mantidas no arquivo e eles (alunos) não conseguem mais acessar o arquivo.

Conhecimentos Pedagógicos e Legislação

26. "Em uma visão progressista, _____ podem propiciar maior autorregulação institucional, em razão da exigência de prestação de contas de um serviço público à comunidade. [Também podem] representar uma ajuda à organização do trabalho na escola e nas salas de aula, gerando uma *cultura da responsabilização* na equipe escolar".

Assinale a alternativa que completa corretamente esta reflexão de Libâneo, Oliveira e Toschi (2003).

(A) as políticas de remuneração variável

(B) as práticas de avaliação

(C) os encontros de pais e mestres

(D) os princípios de educação profissional

(E) as metodologias ativas

27. Discutindo como ampliar iniciativas interdisciplinares, uma equipe escolar decidiu aderir à pedagogia de projetos. Uma das professora disse: "Nunca trabalhei com este método. Como funciona?"

A partir do que propõe Moura (2010), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta a essa indagação.

(A) Não é um método, mas uma postura pedagógica, que requer abertura ao desconhecido e flexibilidade para reformular metas e percursos à medida que as ações projetadas evidenciam novos problemas.

(B) Trata-se de um instrumental prático e operatório para atividades interdisciplinares, compostos pelas etapas sequenciais regulares e ordenadas de introdução, pesquisa e conclusão.

(C) Os projetos trabalham com objetivos diante de conteúdos pré-fixados, transversais ou interdisciplinares, para que o aluno protagonize uma pesquisa autônoma, prevista por fórmulas e regras seguras.

(D) É uma técnica atraente para a transmissão de conteúdos, porque utiliza o lúdico e a criatividade no fazer, repetir, recitar, aprender e ensinar o que está pronto, ampliando o repertório do aluno.

(E) Está ancorada na pesquisa sistemática sob a lógica do método científico, em que os alunos seguem um roteiro dado pelo professor para chegarem a resultados que demonstram as teorias previamente ensinadas.

28. Artur está empenhado em refletir sobre sua prática docente e as competências necessárias a seu exercício profissional. Lendo a discussão de Rios (2001), deparou-se com a ideia do professor como um intelectual orgânico, que contribui para as transformações necessárias para a sociedade. Se quiser agir desse modo em sua prática político-moral, Artur necessariamente deve

(A) se filiar a um partido ou ao sindicato, como manifestação de seu compromisso político.

(B) buscar a neutralidade político-pedagógica, de modo a evitar as armadilhas ideológicas.

(C) abdicar do saber técnico a favor do saber político e do saber fazer o bem, abraçando a afetividade do exercício docente.

(D) expressar a intencionalidade de seu gesto educativo, também chamada de vontade, de modo livre e articulado à sua consciência.

(E) afastar sua subjetividade de forma a assegurar a experiência liberal de seus alunos e a participação engajada da sociedade capitalista.

29. Piaget (2009) afirma que é importante, do ponto de vista pedagógico, distinguir dois tipos de experiência. Uma delas "consiste no agir sobre os objetos e construir algum conhecimento sobre os objetos mediante a abstração dos objetos". Trata-se da experiência

(A) lógica.

(B) operatória-concreta.

(C) física.

(D) formal.

(E) sensorial hipotética-dedutiva.

30. O projeto político-pedagógico é um reconhecido documento para a construção da escola democrática e participativa. Resende (1998) afirma que "a escola contemporânea deve priorizar a competência para a autonomia de decisão, para a criatividade e para a responsabilidade coletiva e, principalmente, para o exercício do aprendizado do espaço coletivo".

Nesse contexto, quais são dois de seus componentes inerentes, de acordo com a autora?

(A) A diversidade e o multiculturalismo.

(B) O indivíduo e a sociedade.

(C) O profissional e o afetivo.

(D) As técnicas de ensino e de gestão.

(E) A utopia e a burocracia.

31. De acordo com Pupo (2012), no modelo linguístico, existem palavras para denominar o indivíduo do sexo masculino e outras para o sexo feminino, mas quando se utiliza uma forma comum para se referir a ambos os sexos, sempre se flexiona no masculino.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma consequência disso, segundo a autora.

(A) A norma culta ajuda na promoção da igualdade pela indistinção.

(B) O uso do masculino neutro empodera ambos os sexos.

(C) É preciso inverter esse uso, flexionando para o feminino e empoderando as meninas.

(D) Cabe à escola reforçar a identidade de gênero binária.

(E) A identidade sexolinguística feminina fica distorcida.

32. Uma equipe de professores do Ensino Fundamental II definiu como propósito de primeiro plano formar leitores competentes, o que exige que adequem práticas e também formas de avaliação.

Considerando o que defende Lerner (2002), será preciso

(A) trocar situações de leitura silenciosa por leitura em voz alta para que se possa averiguar a competência da fluência leitora.

(B) erigir critérios de seleção e hierarquizar conteúdos que facilitem um processo avaliativo imparcial, preciso e objetivo.

(C) propor um mesmo texto para a turma para que o professor possa intervir em problemas ou erros de interpretação.

(D) promover a leitura de livros completos, mesmo que não se possa controlar com exatidão o que os alunos aprenderam.

(E) privilegiar o uso de textos breves, que permitam a correta apreciação autônoma dos alunos.

33. Ferreiro (2016) pensa rupturas e continuidades na leitura e na escrita contemporâneas, ante o avanço das tecnologias digitais, particularmente dos dispositivos portáteis.

Tendo isso em vista, assinale a alternativa que apresenta corretamente o que defende a autora sobre o silêncio e a solidão em sua relação com a leitura.

(A) Tanto o silêncio quanto a solidão são exigências do ensino tradicional, sendo indesejáveis na perspectiva construtivista, que busca manter a leitura e a escrita como relevantes frente à tecnologia.

(B) O silêncio pode ser proveitoso para a atividade de leitura recreativa e informativa, desde que evitada a solidão a partir da interconexão acessível pelas tecnologias.

(C) Momentos de solidão e silêncio se vinculam à leitura continuada porque esta exige, em seu ato, compromisso com o texto, atenção e memória.

(D) São "perigos a serem evitados", na medida em que solidão e silêncio são atitudes antinaturais para as crianças, incompatíveis com a aprendizagem significativa.

(E) A criança saudável e bem-preparada para o mundo deve sempre se comunicar e se interconectar, tendo uma escola que prioriza práticas desse contexto tecnológico, como mensagens curtas de texto.

34. Para Hoffmann, a avaliação mediadora vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão.

Disso decorre que se trata de uma relação

(A) intrapessoal.

(B) individual.

(C) dialógica.

(D) sociológica.

(E) positivista.

35. Carolina é uma jovem professora da rede pública de São Bernardo. Ansiosa com a chegada do período letivo da primeira turma que vai reger, comentou com Renata, professora mais experiente, que não sabia se estava pronta, já que havia muitas coisas que não sabia. Carolina recebeu como recomendação da colega a leitura de *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, que citou a frase: "Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino".

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o que Freire propõe ao professor com essa ideia.

(A) O que há de pesquisador no professor é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar, ou seja, é preciso somar a pesquisa às atividades docentes, mantendo-se a permanente ingenuidade de olhar o mundo.

(B) Tornar-se o intelectual que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, falando de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória, falando bonito da dialética e da realidade idealizada, achando-se no puro encalço da inteligência do texto como produção de seu autor.

(C) Sendo pesquisador, o professor pode se saber certo de suas certezas, por isso é que o pensar certo, ao lado sempre do puritanismo, rigorosamente ético, converge com a segurança de quem se sabe conhecedor do mundo e de si mesmo.

(D) A curiosidade ingênua, do que resulta indiscutivelmente um certo saber, não importa que metodicamente sem rigor, é a que caracteriza o senso comum, tão caro à atividade do professor, por colocá-lo como receptáculo do pensamento social.

(E) Ensinar, aprender e pesquisar lidam com esses dois momentos do ciclo gnosiológico: o em que se ensina e se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente.

36. De acordo com Pérez Gómez (2015), "na sociedade da informação, os dados estão ao alcance de um simples clique do *mouse* ou na tela de qualquer computador ou dispositivo móvel de comunicação".

Considerando essa intensa mudança trazida pela internet, segundo o autor, o objetivo principal da atividade escolar, hoje, é que o aluno

(A) acumule a maior quantidade de dados, informações e teorias, na sua memória em curto prazo, para que possa reproduzi-las fielmente em prova e outros instrumentos que apresentem o repertório adquirido de modo sistemático.

(B) construa ideias, esboços, modelos e mapas mentais e, quando possível, teorias contrastadas para pesquisar, selecionar e utilizar os infinitos dados nas redes de informação, na interpretação da realidade e em sua intervenção.

(C) assimile com profundidade a literatura, a língua, a matemática e a física, pois terá o resto da sua vida para aprofundar-se com autonomia nas disciplinas específicas de seu interesse, particularmente na universidade e no trabalho, caso domine esse instrumental de base.

(D) adquira conteúdos reificados, consolidados na cultura e recebidos como herança cultural de cada comunidade, e da humanidade como um todo, transmitidos na escola por meio do professor e do estudo do livro didático.

(E) reproduza dados e domine técnicas e algoritmos de ordem inferior, que governa os processos usuais de aprendizagem, acolhendo e reconhecendo o caráter universal e atemporal dos significados construídos pela comunidade humana.

37. A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica) reafirma, em seu art. 7º, a concepção constitucional de um Sistema Nacional de Educação.

Sobre este, assinale a alternativa correta.

(A) A natureza diversa dos contextos educativos pelo país requer um sistema desinstitucionalizado, visando a relevância regional.

(B) Um regime de colaboração é necessário a um projeto nacional de educação no Ensino Fundamental, enquanto a fragmentação é desejável no escopo do Ensino Médio.

(C) Caracteriza-se como Sistema por trabalhar com conteúdos curriculares comuns, mesmo que os objetivos e finalidades sejam particulares a cada ente federativo.

(D) As funções distributiva, supletiva e normativa são estabelecidas em regime de colaboração, mas não as de supervisão e avaliação.

(E) O regime de colaboração entre os entes federados deve respeitar a autonomia de seus sistemas e valorizar as diferenças regionais.

38. Entendendo a relevância do tema, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República produziu em 2013 o *Caderno de Educação em Direitos Humanos*. No documento, reafirmam-se princípios fundamentais para a promoção da educação para a mudança e a transformação social.

Assinale a alternativa que identifica e descreve corretamente um desses princípios.

(A) A laicidade do Estado é o princípio que propõe a liberdade religiosa no contexto educacional, mantendo a imparcialidade da pedagogia ao disseminar os saberes, garantindo a diversidade das crenças.

(B) O ensino do inglês como língua franca é o princípio que assegura a todas as crianças as condições de convivência e comunicação em um mundo crescentemente globalizado.

(C) A dignidade humana é o princípio que rege uma concepção de existência fundada em direitos, suprimidos apenas daquelas pessoas julgadas e condenadas no regime jurídico nacional.

(D) Direito à igualdade é o princípio que valoriza toda ação pública de supressão das diferenças, trabalhando em prol de uma sociedade democrática de valores homogêneos.

(E) A disciplinarização é o princípio que visa garantir o espaço formalmente estabelecido para a Educação em Direitos Humanos, evitando o seu enfraquecimento diante dos conteúdos de outras disciplinas.

39. Na meta 8 do Plano Municipal de Educação de São Bernardo do Campo (Lei nº 6.447/2015), visa-se elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos. O que esta mesma meta diz sobre a população negra?

(A) Quer-se reduzir em 25% a taxa de evasão das crianças e jovens negros na escola básica.

(B) Visa-se igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação IBGE.

(C) Objetiva elevar, em média, dois anos na taxa de escolaridade da população autodeclarada negra do município.

(D) Busca-se oferecer bolsas de estudos e condições específicas de financiamento em universidades privadas com cotas raciais.

(E) Propõe-se priorizar a população negra na formação das turmas de Educação de Jovens e Adultos, como meio de redução de desigualdades.

40. Que alternativa define a competência de pensamento sistêmico, conforme o documento *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem*, da UNESCO (2017)?

(A) Clareza em compreender a especificidade dos fenômenos da natureza desvinculados da rede econômica global e da ação especulativa do grande capital.

(B) Capacidade de focar em seu próprio papel na comunidade local em detrimento ao aspecto global da sociedade, garantindo condições de autoconhecimento e de valorização da própria cultura.

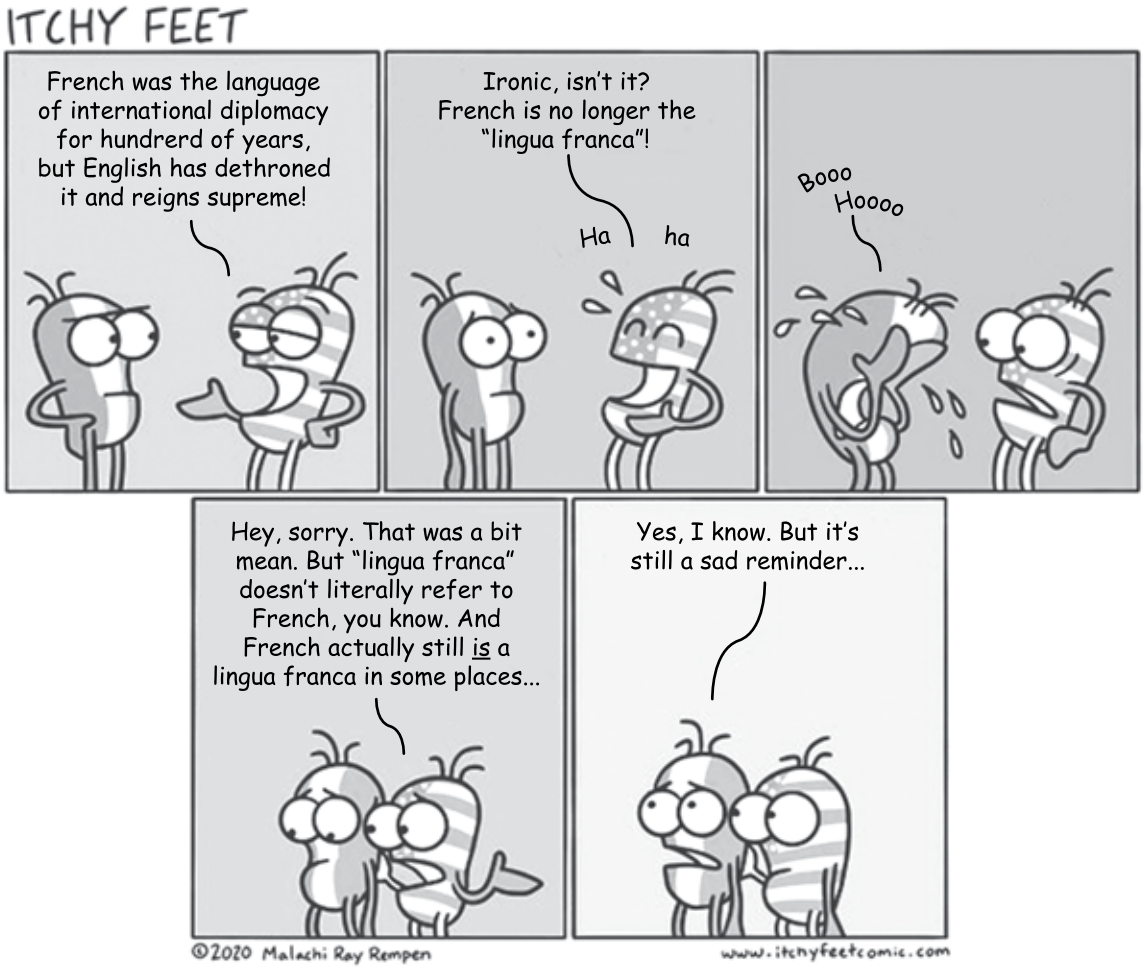
(C) Implementar soluções ecológicas efetivas propostas por agentes com valores, princípios e objetivos estipulados de modo universal, tendo em vista a preservação do planeta.

(D) Habilidade de reconhecer e compreender relacionamentos e pensar como os sistemas são incorporados dentro de diferentes domínios e diferentes escalas.

(E) Dominar a ação empática, que permita a liderança de projetos de transformação global econômica, priorizando o desenvolvimento ante os limites impostos pela intransigência ambiental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia a charge para responder às questões de números **41** e **42**.



(twitter.com. Adaptado)

41. The expression "Língua Franca" is broadly used to refer to

(A) the most suitable language to deal with diplomacy and international communication at a particular period in time.

(B) the language which, due to its power to facilitate intercultural communication, becomes dominant in the globe or in certain areas of it.

(C) the combination of anyone native language and English, resulting in a novel manifestation of the English language aimed at promoting easier communication.

(D) a language which, at a certain time period, is widely adopted for communication between speakers whose native languages are different from each other's.

(E) the language with the largest number of speakers around the world at a specific historical period.

42. Assinale a alternativa em que o prefixo **de-** assume o mesmo sentido que lhe é atribuído em "dethroned", no primeiro quadrinho.

(A) delighted.

(B) deliberated.

(C) decapitated.

(D) departmentalized.

(E) denominated.

Leia o texto para responder às questões de números **43** a **46**.

English as a Lingua Franca

A number of researchers have studied conversations in English as a Lingua Franca and have noted a number of somewhat surprising characteristics, including:

• Non-use of third person present simple tense -s (*She look very sad*).

• Interchangeable use of the relative pronouns who and which (*a book who, a boy which*).

• Omission of articles where they are mandatory in native-speaker English.

• Increasing of redundancy by adding "inexistent" prepositions (*We have to study about…, The article treats of…*).

• Pluralisation of nouns which are considered uncountable in native-speaker English (*informations, staffs*).

The evidence suggests that non-native speakers are not conforming to a native English standard. Indeed they seem to get along perfectly well despite the fact that they miss things out and put things in which they 'should not do'. Not only this, but they are actually better at 'accommodating' - that is, negotiating shared meaning through helping each other in a more cooperative way - than, it is suggested, native speakers are when talking to second language speakers (Jenkins 2004). In other words, non-native speakers seem to be better at ELF communication than native speakers are.

(Jeremy Harmer, *The practice of English language teaching*. Adaptado)

43. A wrongly pluralised English uncountable noun can be found in alternative:

(A) If advices were a good thing, they would never be offered for free!

(B) "Bad news travels quickly" is a saying we all have plenty of experience about!

(C) The whole country would be in *complete* chaos if there were any diminution of suburban services.

(D) Exceptions to the rule are to be accepted provided strong argumentation is presented by the claimer.

(E) Statistics has often been portrayed as a "terror" to students with difficulty in Maths.

44. A sentence not conforming to a native English standard as the speaker has "put a preposition in" is found in alternative:

(A) Students will be provided with better services with the increase in the quality of education at universities.

(B) Wrongdoings confirmed, several of the country's newspapers called for the President's resignation.

(C) Mary's parents never approve of any of her boyfriends – none of them is ever good enough!

(D) The article focuses on small pieces of advice to help people have a better night's sleep.

(E) In their weekly meeting, the teachers discussed about the importance of offering students more challenging tasks.

45. Comment and viewpoint adverbs express the author's position about the statement made, modifying entire sentences rather than individual elements within them. The viewpoint adverbs "indeed" and "actually" mean, in the context of the last paragraph,

(A) luckily.

(B) presently.

(C) definitely.

(D) promptly.

(E) possibly.

46. The fragment from the last paragraph "negotiating shared meaning through helping each other in a more cooperative way" plays in the sentence the role of

(A) a commentary

(B) an explanation.

(C) an exemplification.

(D) a thought filler.

(E) a justification.

Leia o texto para responder às questões de números **47** a **51**.

The teaching of English as a Lingua Franca

An inexorable trend in the use of global English is that fewer interactions now involve a native speaker. Proponents of teaching English as a Lingua Franca (ELF) suggest that the way English is taught and assessed should reflect the needs and aspirations of the ever-growing number of non-native speakers who use English to communicate with other non-natives. Understanding how non-native speakers use English among themselves has now become a serious research area.

Different priorities in teaching English pronunciation, for example, have been defined. Teaching certain pronunciation features, such as the articulation of 'th' as an interdental fricative, appears to be a waste of time whereas other common pronunciation problems (such as simplifying consonant clusters) contribute to problems of understanding. Such an approach is allowing researchers to identify a 'Lingua Franca Core' (LFC) which provides guiding principles in creating syllabuses and assessment materials.

Unlike traditional ESL (English as Second Language), ELF focuses also on pragmatic strategies required in intercultural communication. The target model of English, within the ELF framework, is not a native speaker but a fluent bilingual speaker, who retains a national identity in terms of accent, and who also has the special skills required to negotiate understanding with another non-native speaker. Research is also beginning to show how bad some native speakers are at using English for international communication. It may be that elements of an ELF syllabus could usefully be taught within a mother tongue curriculum.

(David Graddol, *English Next*. Adaptado)

47. According to the author of the text,

(A) standard English or more widespread varieties have become inadequate models for the teaching of English in the present, globalized world.

(B) investigation findings have suggested that L1 English speakers may benefit from research on ELF syllabuses.

(C) certain English language features have changed over time, and have therefore become irrelevant as teaching topics.

(D) ELF should favor the development of pragmatic strategies that promote communication rather than the teaching of individual language items.

(E) research on second or foreign language teaching has prioritized the way non-native speakers use the English language.

48. According to the second and third paragraphs, in ELF contexts,

(A) teaching the articulation of the interdental "th" has become utterly unimportant.

(B) English clusters have been identified as the key difficulty for learners.

(C) native-like manifestations of the language are not to be the main concern.

(D) classroom material must be prepared in accordance with the "Lingua Franca Core".

(E) the "Lingua Franca Core" is restricted to pronunciation issues which eventually lead to miscomprehension.

49. No que diz respeito ao ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas brasileiras, a BNCC

(A) prioriza as habilidades *listening* e *speaking*, visto que o inglês como língua franca ou internacional manifesta-se primordialmente na oralidade.

(B) propõe a seleção de uma determinada variedade do inglês, qualquer que seja, e, coerentemente, privilegiá-la ao longo dos anos escolares de uma turma.

(C) sugere a seleção da variedade da língua inglesa de maior circulação no contexto em que o aprendiz vive, de modo a preservar sua identidade como falante.

(D) relativiza noções tais como correção linguística, e privilegia a inteligibilidade e a negociação de significados nas interações entre os aprendizes.

(E) sustenta que a função da aula de língua inglesa é, essencialmente, "ensinar o uso correto da língua", já que a gramática do inglês é universal, independentemente da situação.

50. In the fragment of the second paragraph "whereas other common pronunciation problems (such as simplifying consonant clusters) contribute to problems of understanding", the underlined word may be correctly replaced by

(A) while.

(B) when.

(C) because.

(D) since.

(E) despite.

51. O aprendiz brasileiro, por influência de sua língua materna, tende a erroneamente acrescentar uma vogal a palavras em Língua Inglesa que terminam em grupo consonantal. Dessa forma, adiciona uma nova sílaba à palavra, possivelmente dificultando a compreensão. Assinale a alternativa correta contendo uma palavra que ilustraria tal fenômeno.

(A) Paragraph.

(B) Interactions.

(C) Meaning.

(D) Express.

(E) Accept.

Leia o texto para responder às questões de números **52** a **55**.

Communicating successfully in another language means shifting frames of reference, shifting norms, shifting assumptions of what can and cannot be said, what might be considered ambiguous, what should be explicit and what ought to remain tacit, and so on. In other words, using another language effectively involves more than vocabulary and structures; it involves thinking differently about language and communication.

The question is, how can we begin to understand another way of thinking, how can we be sensitized to different cultural frames, when we are in a classroom in Nebraska, Nairobi, or New South Wales? One answer, I will argue, is by reading, writing, and discussing texts. By examining the particular ways in which language is used to capture and express experiences, we not only learn a great deal about the conventions of the language, but can also begin to glimpse the beliefs and values that underlie the discourse.

The basic message is a simple one: academic language teaching must foster literacy, not only in terms of basic reading and writing skills, but also in terms of a broader discourse competence that involves the ability to interpret and critically evaluate a wide variety of written and spoken texts. Preparing students to communicate in multiple cultural contexts, both at home and abroad, means sensitizing them to discourse practices in other societies and to the ways those discourse practices both reflect and create cultural norms. I here argue that this kind of literacy is essential to real communicative ability in a language, and is therefore an indispensable goal in our efforts to prepare future generations for the challenges associated with the increased internationalization of many aspects of our society.

(Richard Kern, *Literacy and language teaching*. Adaptado)

52. The first sentence in the text is rich in the use of modalization. Note the fragment “shifting assumptions of what can and cannot be said, what might be considered ambiguous, what should be explicit and what ought to remain tacit, and so on.”
It is correct to state that, in the context given,

(A) “can” indicates “ability”.

(B) “cannot” indicates “incapacity”.

(C) “might” indicates a “possibility”.

(D) “should” indicates “obligation”.

(E) “ought to” indicates “necessity”.

53. The content in the text leads to a broader notion of the concept of “literacy” and, as for foreign or second language teachers, it means that they should

(A) understand that, in the present globalized times, cultural literacy is more relevant than language literacy.

(B) prioritize the teaching of English as Lingua Franca, since this will contribute to an expansion of the students’ cultural repertoire.

(C) foster their students’ language abilities by exposing them to texts written by authors from diverse English varieties.

(D) introduce students to different cultural frames, and help them identify language conventions in each.

(E) challenge their students to read beyond the words in a text, and also try to “read the world”.

54. In the excerpt from the second paragraph “we not only learn a great deal about the conventions of the language, but can also begin to glimpse the beliefs and values that underlie the discourse”, the correlative conjunctions “not only...but also” carry the idea of

(A) addition.

(B) alternative.

(C) contrast.

(D) exclusion.

(E) reiteration.

55. O segundo e terceiro parágrafos destacam, de forma explícita, a importância de os currículos de língua inglesa na Educação Básica incluírem questões relativas

(A) a mitos e crenças culturais.

(B) a variação e preconceitos linguísticos.

(C) à relação entre ensino comunicativo e modelos linguísticos.

(D) à comunicação intercultural.

(E) às práticas sociais da linguagem.

Leia o texto para responder às questões de números **56** a **59**.

Learning strategies are defined as "specific actions, behaviors, steps, or techniques—such as seeking out conversation partners, or giving one self-encouragement to tackle a difficult language task—used by students to enhance their own learning. When the learner consciously chooses strategies that suit his or her learning style and the L2 task at hand, these strategies become a useful toolkit for active, conscious, and purposeful self-regulation of learning. Learning strategies can be classified into six types; the compensatory strategies, for example, are those that help the learner make up for missing knowledge.

A given strategy is neither good nor bad; it is neutral until the context of its use is thoroughly considered. What makes a strategy positive and helpful for a given learner? A strategy is useful if the following conditions are present: (a) the strategy relates to the L2 task at hand; (b) the strategy fits the particular student's learning style preferences to one degree or another; and (c) the student employs the strategy effectivety and links it with other relevant strategies. Strategies that fulfill these conditions "make learning easier, faster, more enjoyable, more self-directed, more effective, and more transferable to new situations" (Oxford 1990, p. 8). Learning strategies can also enable students to become more independent and lifelong learners.

(Rebecca Oxford. Language Learning Styles and Strategies. Adaptado)

56. In the fragment from the first paragraph "*Learning strategies* are defined as "specific actions, behaviors, steps, or techniques—such as seeking out conversation partners, or giving one self-encouragement to tackle a difficult language task—used by students to enhance their own learning. When the learner consciously chooses strategies that suit his or her learning style and the L2 task at hand", the underlined verbs mean in the context, respectively,

(A) end up; improve; fit well into.

(B) focus on; complement; correspond.

(C) take up; boost; depend on.

(D) engage in; promote; benefit from.

(E) deal with; increase; fit well into.

57. The second paragraph points to the fact that the use of strategies

(A) makes learning easy, fast and pleasant.

(B) is mandatory if the students are to learn difficult material.

(C) contributes to the students' learning autonomy.

(D) will vary, depending on whether the target language is L1 or L2.

(E) should be individualized to respond to individual learners' styles.

58. In a reading class, the text is about "World Cup host countries in the 21st century". Aware of the fact that "a strategy is useful if it relates to the L2 task at hand", the teacher coherently offers the following instruction to develop learners' ability to scan texts in English:

(A) "Focus on the text's key ideas and ignore other elaborate details".

(B) "Carefully read the title and the first paragraph to anticipate the content of subsequent paragraphs".

(C) "Activate your prior knowledge to create a mental image about text content".

(D) "Compare the content of this text with texts you have read in Portuguese about the same theme".

(E) "Identify the countries which have held World Cup Championships in the last 22 years".

59. It is an example of a compensatory strategy a good reader would resort to *while* reading an unknown text:

(A) inferring meanings of words and phrases from context.

(B) previewing content to get prepared for the reading.

(C) critical reading for language and content.

(D) reading to arrive at general meanings before reading for details.

(E) resorting to previous knowledge to decide which sub-items to read.

Leia o cartum para responder à questão.

(https://www.lingvolive.com)

60. In the cartoon,

(A) student and teacher do not get along, as the student is obviously authoritative and demanding.

(B) the teacher is being disrespected due to his inadequate teaching behavior.

(C) the student is imposing a change of roles, as she believes she knows more than the teacher.

(D) the student expects the teacher to adapt to her individual learning style.

(E) the expression "abstract-sequencial learner" should apply to both the teacher and the student.

REDAÇÃO

Texto 1

A neurocientista cognitiva americana Maryanne Wolf costuma ser abordada, em suas palestras e aulas, por pessoas que se queixam de não conseguir mais se concentrar em textos longos ou se envolver com a leitura tão profundamente quanto conseguiam antes. A razão, segundo a pesquisadora da Universidade da Califórnia (UCLA), é que o excesso de tempo em telas e os hábitos digitais associados a isso estão mudando radicalmente a forma como muitos de nós processamos a informação que lemos.

Segundo o livro de Wolf *O Cérebro no Mundo Digital – Os desafios da leitura na nossa era* e algumas pesquisas sobre o tema, o fato de lermos cada vez mais em telas, em vez de papel, e a prática cada vez mais comum de ler apenas superficialmente múltiplos textos e postagens online pode estar dilapidando nossa capacidade de entender argumentos complexos, de fazer uma análise crítica do que lemos e até mesmo de criar empatia por pontos de vista diferentes do nosso.

A preocupação principal de Wolf e de acadêmicos como ela é o que acontecerá com as gerações mais jovens, habituadas desde os primeiros anos de vida a passar horas nos celulares e tablets e a consumir ali toda a sua informação, com rapidez e diversas distrações. "É isso o que me preocupa nos mais jovens: eles estão desenvolvendo uma impaciência cognitiva que não favorece a leitura crítica", diz a acadêmica.

(Paula Adamo Idoeta. *Hábitos digitais estão "atrofiando" nossa habilidade de leitura e compreensão?*. Disponível em: https://www.bbc.com. 25.04.2019. Adaptado)

Texto 2

Embora a leitura seja um direito, no Brasil, ela ainda é um desafio; cerca de 40% da população não leu nenhum livro nos últimos 3 meses. Com a chegada inevitável das tecnologias, a leitura digital pode ser um instrumento para estimular a habilidade leitora entre os cidadãos cada vez mais conectados ao mundo virtual.

A leitura por meio das tecnologias digitais possui aspectos positivos para o desenvolvimento dos leitores. Por ser mais acessível e flexível, ela pode ser realizada em diferentes momentos. Ela permite que o leitor tenha mais flexibilidade na hora de decidir como e onde realizará a leitura. Ademais, com plataformas cada vez mais interativas, as pessoas ganham autonomia e protagonismo em seu próprio processo de formação leitora, pois, ao mesmo tempo em que leem, conseguem interagir virtualmente e trocar indicações de leitura com outras pessoas.

Por fim, nesse contexto, é preciso considerar que os aparelhos eletrônicos são cada vez mais populares. Ao mesmo tempo, o custo de um livro impresso ainda é alto, tornando-o menos acessível. Esse custo não reflete só no consumidor final, mas afeta as bibliotecas e as escolas do país, que contam com um acervo limitado. Logo, as versões digitais permitem o acesso a um público maior e aumentam o repertório, democratizando a leitura.

Além disso, tendo em vista o potencial dos acervos virtuais, a leitura digital pode garantir o trabalho com gêneros textuais diversos. De textos jornalísticos aos grandes clássicos literários, a leitura digital abre portas para um universo de possibilidades. Os jovens e adolescentes são diariamente confrontados com o mundo digital e suas demandas e, quanto maior for o repertório e a intimidade com as novas tecnologias, mais preparados estarão para lidar com esse universo e para filtrar as informações que recebem.

(*Leitura digital: saiba como a tecnologia pode ajudar na formação de leitores*. Disponível em: https://jornadaedu.com.br. 15.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ESTIMULA OU PREJUDICA A PRÁTICA DA LEITURA?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Confidencial até o momento da aplicação.

FUNDAÇÃO vunesp

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

08.01.2023

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - INGLÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - C	43 - A	44 - E	45 - C	46 - B	47 - B	48 - C	49 - D	50 - A
51 - E	52 - C	53 - E	54 - A	55 - D	56 - E	57 - C	58 - E	59 - A	60 - D

Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista

R. Dona Germaine Burchard 515
05002 062 São Paulo SP
11 3670 5300
www.vunesp.com.br